



## PIB Brasil – 3º trimestre 2020

### ⇒ 3º trimestre/2020 com 2º trimestre/2020: aumento de ↑7,7%

- Agropecuária ⇒ queda de ↓0,5% - único setor a apresentar queda
- Indústria ⇒ aumento de ↑14,8%
  - Ind. Extrativa ⇒ ↑2,5%
  - Construção civil ⇒ ↑5,6%
  - Ind. Transformação ⇒ ↑23,7%
  - Serviços industriais de utilidade pública ⇒ ↑8,5%
- Serviços ⇒ aumento de ↑6,3% (puxado por comércio que teve alta de 15,9%)
- Formação Bruta de Capital Fixo ⇒ ↑11,0%
- Consumo das famílias ⇒ ↑7,6%
- Exportação de bens e serviços ⇒ ↓2,8%
- Importação de bens e serviços ⇒ ↑2,9%

### ⇒ 3º trimestre/2020 com 3º trimestre/2019: queda de ↓3,9%

- 3ª queda consecutiva nessa base de comparação
- Agropecuária ⇒ crescimento de ↑0,4% (resultado do ganho de produtividade e aumento na produção de: café, cana-de-açúcar, algodão e milho)
- Indústria ⇒ queda de ↓0,9%
  - Ind. Extrativa ⇒ aumento de ↑1,0%
  - Construção civil ⇒ queda de ↓7,9%
  - Ind. Transformação ⇒ queda de ↓0,2%
  - Serviços industriais de utilidade pública: aumento de ↑3,8%
- Serviços ⇒ queda de ↓4,8%

### ⇒ No acumulado em 12 meses o PIB está em queda de ↓5,0%

- Agropecuária ⇒ crescimento de ↑2,4%
- Indústria ⇒ queda de ↓5,1%
- Serviços ⇒ queda de ↓5,3%

### ⇒ PIB a preço de mercado ⇒ R\$ 1,891 trilhão no 3º trimestre do ano

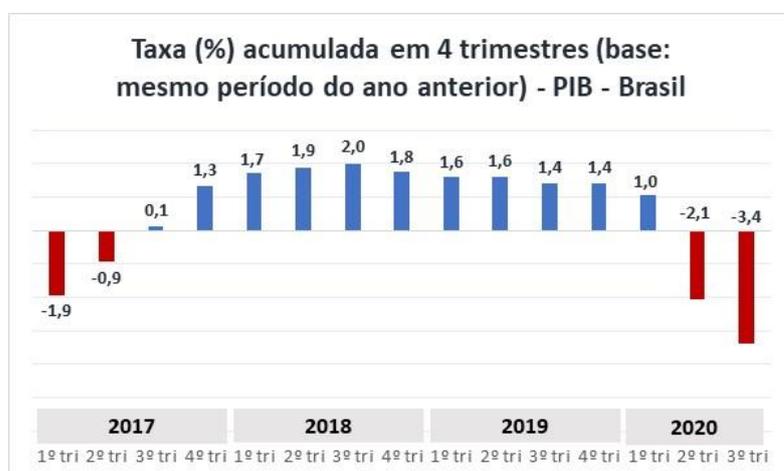
### COMENTÁRIOS:

Resultados do PIB Brasil do 3º trimestre reforçam a tendência de recuperação da atividade econômica, porém abaixo da expectativa do mercado. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o PIB cresceu 7,7%, tendo variado positivamente em todos os grupos analisados, à exceção da Agropecuária que teve recuo de 0,5%. Esse é um resultado a ser comemorado, porém com cautela, pois a base de comparação é ruim, uma vez que o 2º trimestre do ano foi fortemente impactado pela Covid19, com paralisação das atividades. No 2º trimestre a queda do PIB foi de 9,6%.

Nessa análise mensal, um dado positivo foi o aumento na Formação Bruta de Capital Fixo (11,0%), que sugere retomada dos investimentos que foram suspensos no trimestre anterior. Por outro lado, houve queda nas exportações e importações, -2,1% e -9,6%, respectivamente.

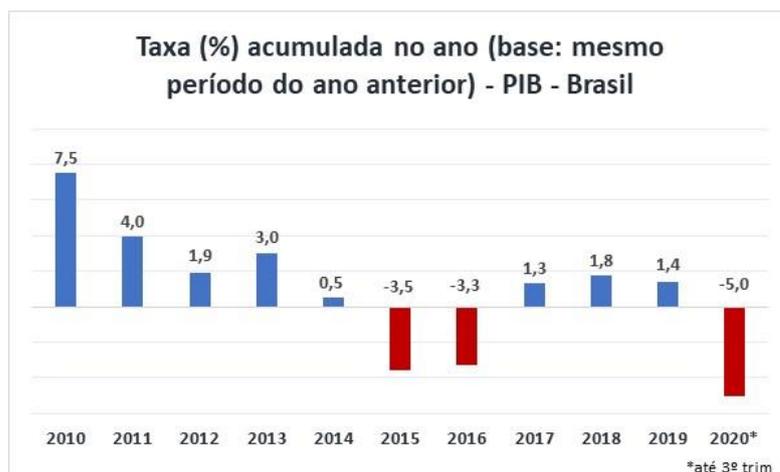
Frente ao 3º trimestre do ano passado, o PIB caiu 3,9%, com queda em todos os grandes grupos, exceto a Agropecuária, que cresceu 0,4%, com destaque para a produção de café (21,6%), cana-de-açúcar (3,5%), algodão (2,5%) e milho (0,3%). Ainda nessa base de comparação, a Formação Bruta de Capital Fixo recuou 7,8%, sendo o mais acentuado dentre os grupos que compõem o PIB. O que revela que no 3º trimestre de 2020 os investimentos foram menores do que no mesmo período de 2019, impactado pela queda na produção e importação de bens de capital. A taxa de investimento atual está em 16,2% do PIB.

A Despesa de Consumo das Famílias caiu 6,0%, sendo a terceira queda consecutiva, resultado dos impactos do novo coronavírus, que tem afetado o mercado de trabalho e a oferta e demanda de produtos e serviços com peso no consumo das famílias. Já a queda de 0,9% na Indústria foi, principalmente, reflexo do arrefecimento na Construção (-7,9%).





A taxa acumulada nos últimos 4 trimestres revela retração de 3,4% no PIB brasileiro, e no acumulado do ano amarga queda de 5,0%, sendo a Agropecuária o único grupo a se manter positivo, 1,8%, na comparação com o mesmo período de 2019. A Indústria acumula queda de 3,5%, assim como Serviços.



De modo geral, os resultados do 3º trimestre sinalizam para uma retomada gradual da economia, porém ainda insuficiente para anular as perdas acumuladas. De fato, a Agropecuária tem sido o único setor a apresentar crescimento efetivo. Para o fim do ano a OCDE (Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico) reviu a previsão do PIB para uma queda de 6,0% (ante 6,5% apresentada em setembro), já o governo prevê queda de 4,5%.

**Januária Guedes**

Fieg/Cotec – Área Econômica